

---

# PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS (PLR): PERSPECTIVAS DO ESTADO DA ARTE

---

## *PROFIT SHARING: PERSPECTIVES OF THE STATE OF THE ART*

---

**Claudio Marcelo Edwards Barros**

*Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná.*

*Endereço: Rua Coronel Antônio dos Santos, 429, Hauer, CEP 81.610.160.*

*E-mail: [claudiomedwards@hotmail.com](mailto:claudiomedwards@hotmail.com)*

**Jocelino Donizetti Teodoro**

*Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná.*

*Endereço: Rua Milton Miramir Visinoni 687 CEP 81.920-070*

*E-mail: [joceliniteodoro@yahoo.com.br](mailto:joceliniteodoro@yahoo.com.br)*

**Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo**

*Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP(Universidade de São Paulo);*

*Endereço: Av. Prof. Lothário Meissner, 632 – CEP: 80210-170*

*Telefone: (41) 33604193 –*

*E-mail: [marciabortolucci@ufpr.br](mailto:marciabortolucci@ufpr.br)*

*Recebido: 25/11/2010    Aprovado: 21/09/2011*

*Publicado: 20/02/2012*

## **RESUMO**

Este estudo visa desenvolver uma análise das tendências temáticas e metodológicas e oportunidades de pesquisa sobre a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) em periódicos nacionais e internacionais, veiculados entre 1999 e 2009. É um estudo que utiliza técnicas de cienciometria e que constatou 61 artigos sobre o tema, sendo 11 de origem nacional e 50 de origem internacional divididos em 37 periódicos. Identificou-se predominância da abordagem contingencial e econômica como enfoque metodológico de teoria de base em periódicos nacionais e internacionais, respectivamente. Observou-se que mais de 50% dos estudos sobre PLR foram desenvolvidos por menos de 20% dos autores, constituindo referências sobre o tema que podem respaldar estudos futuros. Os resultados indicam carência de estudos empíricos nacionais e demonstram intensa investigação empírica em publicações internacionais, representando oportunidades de pesquisa sobre o tema no Brasil.

Palavras-chave: Abordagens; Temáticas; Participação nos lucros.

## **ABSTRACT**

*This paper aims to develop an analysis of the methodological and thematic trends and opportunities for research in studies that discuss Profit Sharing Programs (PSP) in national and international journals broadcast between 1999 and 2009. This study is supplied by scientometric techniques which have*

*identified 61 papers composed by 11 national and 50 international publications divided in 37 journals. The predominant approaches are contingency and economics as methodological theory basis in national and international journals, respectively. It was observed that more than 50% of the studies discussing PSP were developed by fewer than 20% of the authors, indicating references about the subject which can support future studies. The results indicate lack of national empirical studies and demonstrate intensive international empirical investigation, representing opportunities for research in Brazil.*

*Keywords: Approaches; Thematic; Profit sharing.*

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2000 foi promulgada no Brasil a Lei 10.101 que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados (PLR). O objetivo desta Lei é o de regular a participação nos lucros ou resultados de empresas privadas como instrumento de integração entre capital e trabalho e como um incentivo à produtividade. A Lei contém uma diversidade de requisitos sobre a prática da PLR em empresas privadas, os quais representam um resumo do esforço realizado por parte do Governo, empresas e sindicatos ao longo de décadas, visando tornar a PLR um componente da gestão empresarial, haja vista esta constar na Constituição Federal de 1946 e sua prática ser evidenciada em empresas brasileiras desde o início da década de 90. O esforço do Governo remete-se aos setores que editaram, ao longo dos anos, medidas provisórias até que a PLR se tornasse Lei e trouxesse, em seu desenho, características descritivas próprias de valorização da produtividade e lucratividade empresarial, assim como a negociação entre trabalhadores e patrões. Aos sindicatos atribui-se as questões de negociação para a existência de acordos de PLR que harmonizem interesses entre os agentes envolvidos. As empresas e trabalhadores, seu esforço remete-se a conversão da PLR em benefícios mútuos.

A importância da PLR pode ser dirigida principalmente a trabalhadores e empresas. Conforme observa Martins (2000), em relação aos trabalhadores, podem-se destacar as possíveis conversões de desempenho alcançado em benefícios financeiros capazes de proporcionar ganhos adicionais de remuneração, mediante a superação de resultados esperados. A PLR pode, ainda, propiciar a inclusão do trabalhador como agente participativo na concretização de resultados ou mediante a influência na elaboração de critérios adjetivos para o estabelecimento de métricas do programa de participação. Já para as empresas, a importância da PLR reflete-se na oportunidade de aumento da reunião de esforços direcionados para superação de metas estabelecidas.

Os variados enfoques da gestão empresarial presentes em pesquisas sobre a PLR, no Brasil e no mundo, podem ser observados em estudos que comparam o funcionamento desta prática em diferentes países, por meio de publicações que verificam a associação da PLR a aspectos ligados ao comportamento e ao clima organizacional de empresas (MEDEIROS, 2000 e CHIU, 2007); em estudos que buscam evidências empíricas sobre a eficácia da sua implementação sobre o lucro gerado pelas empresas (KIM, 2001); em estudos que abordam as diferenças de desenhos contratuais da PLR em empresas do mesmo segmento econômico, identificando particularidades e semelhanças dos programas de participação (MARTINS, 2004); em pesquisas que investigam sobre modelos contratuais de PLR que remetem à abordagens associadas a governança corporativa (CHANG, 2006) e; estudos que apresentam exemplos desta experiência do mundo e apontam direções para o caso brasileiro (CORREA, 2006).

Dada a importância apresentada sobre o tema, o objetivo do presente estudo é desenvolver uma análise das tendências e oportunidades de pesquisa sobre a temática Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) em periódicos nacionais e internacionais nas áreas de Administração, Contabilidade e Economia.

Para este estudo, foram pesquisados 65 periódicos nacionais e 159 internacionais veiculados entre 1999 e 2009.

O estudo do conceito, utilidade e motivações para a produção de artigos científicos é objeto recorrente de produção acadêmica. Conforme observa Silva (2003, p.97), “artigo científico é uma pequena parcela de um saber maior, cuja finalidade, de modo geral, é tornar pública parte de um trabalho de pesquisa que se está realizando”. Beuren (2007) enfatiza que a produção de artigos é importante para a solidificação da formação acadêmica. Sobre as motivações para a produção de artigos, Lakatos (2007, p.88) salienta que “várias oportunidades podem ser motivos para a redação de um artigo científico, por exemplo, quando: a) certos aspectos de um estudo não foram estudados ou foram superficialmente (...)”. Apoiada nestas considerações, a questão norteadora desta pesquisa é: **Quais as tendências e oportunidades de pesquisa sobre o tema PLR subsidiando-se nas abordagens temáticas e metodológicas contempladas em artigos de periódicos nacionais e internacionais sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) entre 1999 e 2009?**

Em uma indicação quantitativa da produção científica sobre o tema, Correa (2006) salienta que no caso brasileiro, ainda há pouca pesquisa empírica sobre os efeitos da participação nos lucros ou resultados no desempenho das empresas. Afirma ainda que são tímidas as evidências de que os esquemas de PLR podem ser responsabilizados por melhores resultados. Neste sentido, o presente trabalho visa contribuir para: i) identificação das características dominantes abordadas em pesquisas sobre PLR; ii) a expansão de pesquisas sobre o tema, por meio de um referencial teórico-empírico evolutivo.

A estrutura deste estudo está assim dividida: i) marco teórico de referência, com a apresentação de conceitos relevantes ao estudo e teorias sobre comportamento; ii) procedimentos metodológicos mostrando os critérios aplicados para seleção dos periódicos e análise de artigos, procedimentos para obtenção e análise de dados; iii) análise e discussão dos resultados e iv) considerações finais e implicações da pesquisa.

## 2. MARCO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Diante da amplitude de estudos recentes sobre Participação nos Lucros ou Resultados a partir da ótica da gestão empresarial, verifica-se a importância em contemplar aspectos teóricos relacionados a incentivos e motivações de empresas ou indivíduos, na busca de características essenciais contidas neste mecanismo. Nesta seção serão abordadas teorias sobre comportamento em relação a incentivos e motivação, estruturação teórica do conceito de PLR e a exploração conceitual dos enfoques, abordagens e tipologias presentes em pesquisas sobre o tema.

### 2.1 Teorias Comportamentais

A prática da PLR apóia-se predominantemente em aspectos ligados ao comportamento humano ao servir de mecanismo financeiro compensatório e impulsionador de resultados empresariais. Somado a isto, a definição de objetivos traduzidos em metas quantificáveis e a compreensibilidade destes objetivos e metas, são ingredientes imprescindíveis aos programas de PLR. As teorias a seguir indicam elementos críticos que subsidiam a compreensão de aspectos comportamentais ligados à PLR: Teoria dos Incentivos, Teoria da Fixação por objetivos e Teoria da Expectativa.

### 2.1.1 Teoria dos Incentivos

São freqüentes as publicações de estudos que abordam o funcionamento de *incentivos econômicos* em organizações empresariais ou ainda envolvendo outros agentes por meio da identificação de efeitos e tendências de modalidade e desenhos de incentivos existentes. Nesta direção, Levitt (2005, p.22) afirma que “incentivos não passam de meios para estimular as pessoas a fazerem mais coisas boas e menos coisas ruins”, remetendo-se à comparação do *incentivo* a uma *alavanca* com notável capacidade de tornar diferente ou até mesmo inversa uma situação após sua adoção na forma de um ou mais mecanismos de compensação específicos.

Ao focar a essência dos *incentivos*, surge para tais investigações, a Teoria dos Incentivos (LAFFONT, 2002) cuja utilização constitui-se referência para compreensão de fenômenos influenciados ou relacionados a conflitos de interesse entre agentes direta ou indiretamente envolvidos. Gibbons (1998), em investigação sobre *incentivos* nas organizações, sugere dois caminhos a serem desenvolvidos para o progresso de soluções envolvendo *conflitos de agência*, abrindo a discussão sobre o dilema entre segurança e incentivos: i) melhor integração entre agentes sobre a economia da empresa; ii) conexão da questão em outras áreas de estudos organizacionais, incluindo relações industriais, sociologia organizacional e psicologia social.

### 2.1.2 Teoria da Fixação por Objetivos

Segundo Robbins (2005), o estudo dos efeitos da especificação de objetivos, desafio e *feed back* sobre o desempenho de indivíduos, constituem os principais elementos da Teoria da Fixação por Objetivos. A essência dessa teoria é visualizada por meio da proposta de Edwin Locke (1960) quando afirma que a fonte de motivação para o trabalho é a intenção de *lutar*. Wagner e Hollenbeck (2002) afirmam que o desempenho é melhorado quando as metas especificadas são *difíceis*, numa referência de que metas específicas e difíceis emanam maiores esforços para cumpri-las, alterando ascendentemente a trajetória dos resultados alcançados. Robbins (2005) sintetiza a relação objetivo-desempenho em quatro, quais sejam: i) comprometimento com o objetivo, onde o indivíduo não está disposto a rejeitá-lo ou abandoná-lo; ii) auto-eficácia, onde se faz presente o convencimento da capacidade presente para a realização do objetivo; iii) características específicas da tarefa onde se prevê que a fixação individual de objetivos não funciona da mesma forma em todas as situações; e iv) abordando questões de natureza de formação cultural dos indivíduos e sua influência na formulação de objetivos.

### 2.1.3 Teoria da Expectativa

A presente teoria apóia-se em fundamentos capazes de tornar possível a visualização da “intensidade” de motivação entre indivíduos no empreendimento de uma ou mais tarefas em uma organização. Estudos apontam que a Teoria da Expectativa mostra-se abrangente para explicar aspectos relacionados à motivação de pessoas. Robbins (2002, p.149) define que “a essência da teoria da expectativa é a compreensão dos objetivos de cada indivíduo e as ligações entre esforço e desempenho, desempenho e recompensa e, finalmente, entre recompensas e alcance de metas pessoais”. O mesmo autor sumariza o enfoque da teoria em três relações: i) relação esforço-desempenho onde o indivíduo percebe a quantidade de esforço necessário para alcançar o que se espera; ii) relação desempenho-recompensa que reforça o grau de crença de que um determinado nível de desempenho levará ao resultado desejado e iii) relação recompensa-meta pessoais, que versa sobre o quanto recompensas organizacionais satisfazem metas pessoais.

## 2.2 Participação nos lucros ou resultados (PLR)

O conceito de lucro advém do excedente resultante do empreendimento de atividades de natureza produtiva individual ou coletiva em determinado período. Conceituar lucro requer profundo amparo teórico dado seus aspectos de natureza social, econômica, cultural e até mesmo psicológica. Hendriksen e Van Breda (1999) afirmam que diversas opções têm sido aceitas sobre o conceito de lucro, mas nenhuma tem aceitação universal. Porém, cada uma delas está relacionada à idéia de preservação de riqueza. Com vistas à delimitação do conceito de lucro e resultado aos propósitos do presente estudo, serão abordados aqueles que têm sua origem na contabilidade financeira, conforme descreve Marion (2005, p.81):

A cada exercício social ou período contábil (que será de no máximo 12 meses), a empresa apurará o resultado de suas operações. Todavia, é recomendável que a empresa apure sucesso (lucro) ou insucesso (prejuízo) em períodos mais curtos: mensais, trimestrais, quadrimestrais, etc. O resultado pode ser positivo – Lucro (superávit), - ou negativo – Prejuízo (déficit). O resultado é a diferença entre Receitas (Vendas) e as despesas.

A conceituação de *Resultado*, provavelmente também inclua uma gama de componentes teóricos. Considerando a definição prévia de *Resultado* e atento ao que se busca analisar por meio do presente, o conceito de resultado pode ter amplitude que excede a fronteira *contábil-financeira*. Nesse sentido, Martins (2000) observa que resultado pode significar a realização de metas estabelecidas pela empresa, visando melhorar seus procedimentos operacionais como os de produtividade, vendas, controle de qualidade, economia de material e redução de desperdício.

Participação nos lucros ou resultados (PLR), que se traduz ao inglês por *profit sharing* ou *gain sharing*, remete-se à destinação de parcela do lucro auferido por uma empresa em determinado período, aos trabalhadores que compõem seu quadro funcional. Martins (2000, p.49), define:

Participação nos lucros é o pagamento feito pelo empregador ao empregado, em decorrência do contrato de trabalho, proveniente da lei ou da vontade das partes, referente a distribuição do resultado positivo obtido pela empresa, a qual o obreiro ajudou a conseguir. Tal pagamento pode ser decorrente de lei, de norma coletiva, de regulamento da empresa ou do próprio contrato de trabalho.

Estudos contemporâneos apontam a inter-relação da PLR com diversas áreas de conhecimento. Nesse sentido, Martins (2004) ressalta que os programas de Participação nos lucros ou resultados têm sido apontados como uma ferramenta de gestão moderna que visa melhorar a relação capital/trabalho, contribuindo para melhorias da produção, aperfeiçoamento de pessoal e aumento de produtividade. Tal característica abrangente é reforçada por Martins (2000) observando que não deixa de ser, a Participação nos Lucros, uma forma moderna de integração do trabalhador na empresa, por meio da divisão de resultados obtidos. Em razão da amplitude indicada pelo tema, optou-se pela exploração teórica das abordagens em contabilidade e tipologias metodológicas, visando identificar os elementos principais presentes nestes enfoques e abordagens, para tornar possível a classificação e quantificação da evolução temática da PLR.

## 2.3 Enfoques teóricos da pesquisa sobre PLR

Os enfoques teóricos presentes em pesquisas na área de Administração, Contabilidade e Economia, descrevem a valorização de perspectivas suficientes para captar aspectos predominantes da complexidade da gestão empresarial, indicando consistente arcabouço teórico para o desenvolvimento de pesquisas sobre

PLR. Os enfoques descritos no Quadro 1 apresentam um resumo de perspectivas que poderão exercer interferências específicas para investigações sobre PLR.

Enfoque	Breve descrição das perspectivas
Econômico	Concentra-se a descoberta de respostas dos problemas referentes à produção, distribuição, acumulação e consumo identificando combinações e arranjos capazes de maximizar a eficiência do uso de recursos disponíveis. Uma relação mais extensa da pesquisa com enfoque econômico inclui: emprego, produção, trocas, mercados, concorrência, remunerações, crescimento, equilíbrio e organização.
Comportamental	Cerne desse enfoque é o comportamento observável do indivíduo no contexto organizacional por meio de um conjunto de hábitos e traços característicos existentes. Enfatiza a investigação das variantes de comportamento que influenciam e são influenciados por aspectos organizacionais tais como natureza do trabalho, clima organizacional, outras influências internas e influências externas.
Institucional	Sob o enfoque institucional, a sobrevivência das organizações depende da capacidade de entendimento das regras, crenças, valores e interesses criados e consolidados num determinado contexto ambiental. As organizações com um tempo são transformadas em instituições, por serem sistemas sociais que possuem metas e procedimentos estabelecidos, tendo valores por trás de requerimentos técnicos.
Contingencial	A organização constitui um sistema aberto e reagente às pressões exercidas pelo meio externo, tais como competição, exigências de adequação a padrões normativos e outros agentes críticos que influenciam o desempenho organizacional. Em essência, esse enfoque considera que não há uma estrutura única que seja efetiva a todas as organizações diante da variada e constante necessidade de adaptação imposta pela dinâmica de modificações no ambiente.

**Quadro 1: Enfoques de pesquisa sobre PLR**

Fonte: adaptado de Gil (1995), Rosseti (1995), Megginson (1998) Stewart (1999), Cooper e Argyris (2003) e Morgan (2009)

Além dos enfoques de pesquisa supracitados, as abordagens metodológicas de pesquisa na área de Contabilidade advêm das abordagens normativa e positiva, que possuem premissas distintas. O surgimento desta distinção deve-se, em parte, à busca de respostas às várias demandas existentes. Lopes e Martins (2005) observam que proposições positivas e normativas podem ir para direções opostas. Nas proposições normativas procura-se o *ideal*, enquanto nas discussões positivas discutem-se o que de fato ocorre aos agentes econômicos. Não é objetivo do presente estudo analisar antagonismos ou disparidades contidas nestas abordagens, mas destacar suas características predominantes, conforme Quadro 2.

Abordagens	Características
Normativa	“(…) apoiada no dedutivismo, procura, de forma prescritiva, demonstrar como a contabilidade “deveria ser” a luz de seus objetivos e postulados” (IUDÍCIBUS, 2009, p.13).  Privilegia a interpretação de recomendações contábeis advindas de órgãos reguladores e teorias. Não se vale da evidenciação baseada na validação empírica. (LOPES e MARTINS, 2005).
Positiva	“(…) procura explorar o caminho inverso, ou seja, descrever a contabilidade como é, entender por que é assim e procura prever comportamentos” (IUDÍCIBUS, 2009, p.13).  Privilegia o foco nas reações dos mercados, remuneração dos gestores, ambiente regulatório e outros, utilizando-se do poder da teoria para explicar e prever os eventos estudados; aproximou o estudo da contabilidade ao da economia (LOPES e MARTINS, 2005).

**Quadro 2: Resumo das abordagens normativa e positiva**

Fonte: Adaptado de Lopes e Martins (2005) e Iudicibus (2009)

## 2.4 Tipologias metodológicas e amplitude de pesquisa voltada ao PLR

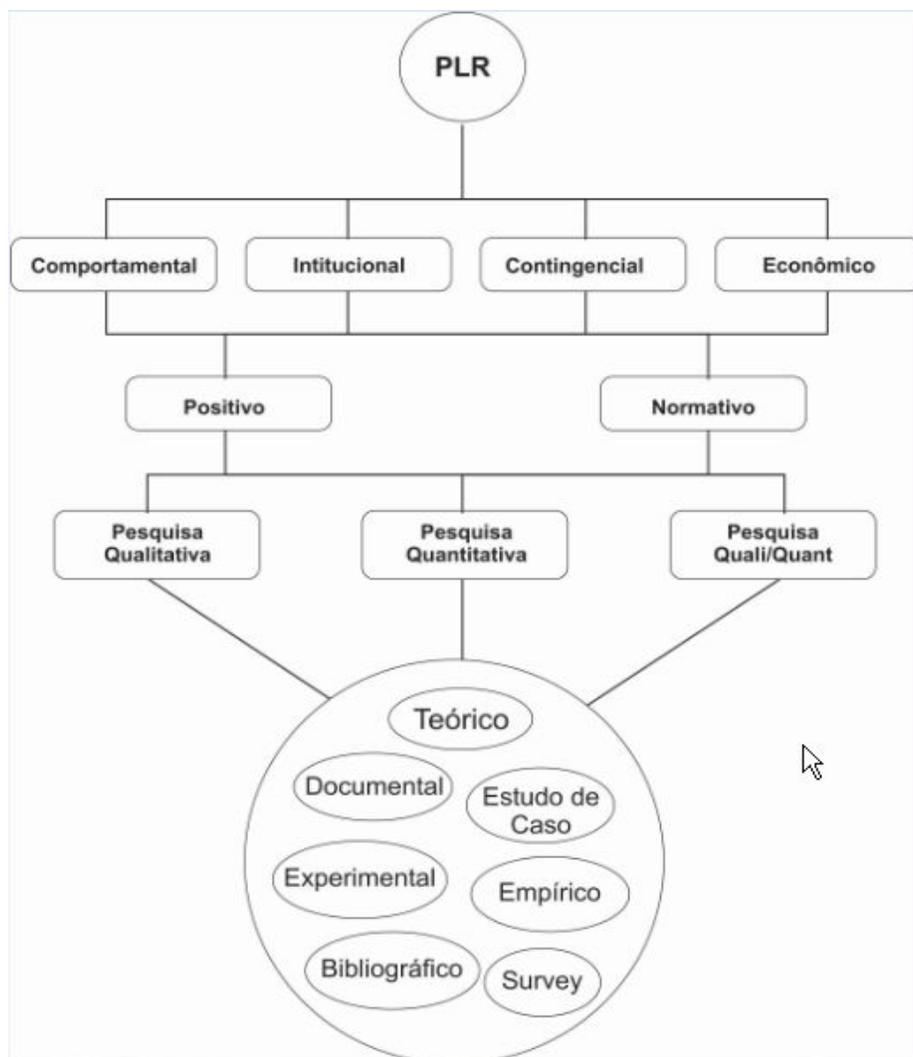
Nas áreas de Administração, Economia ou Contabilidade há uma variedade de classificações metodológicas de delineamento de pesquisas. Estas derivam, em geral, de aspectos relacionados às etapas de realização da pesquisa, as quais capacitarão o pesquisador a explorar a questão de pesquisa proposta. Beuren (2009) observa que a falta de uniformidade nas tipologias recomendadas pelos autores dificulta a escolha do estudante na elaboração da metodologia da pesquisa, o que sugere cautela ao pesquisador em fazer as escolhas pertinentes ao uso do ferramental metodológico. Objetivando estabelecer unicidade de classificação quanto às tipologias metodológicas de pesquisas sobre PLR, serão resumidas algumas definições no Quadro 3.

Quanto aos objetivos	Empíricos	“A ciência é vista como uma descrição dos fatos baseada em observações e experimentos que permitem estabelecer induções” (MARTINS e THEÓPHILO, p.39, 2009).
	Teóricos	“(…) conjunto de conceitos, definições e proposições sistematicamente inter-relacionados, que são antecipados para explicar e prever fenômenos (fatos)” (COOPER e SCHINDLER, p.60, 2003).  “A busca da compreensão e de explicações mais abrangentes a respeito da realidade, conduzida por um processo de investigação científica, pode conduzir à formulação de leis e teorias” (MARTINS e THEÓPHILO, p.28, 2009).
Quanto aos procedimentos	Estudo de caso	“O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento mediante os outros delineamentos considerados” (GIL, 1995, p.46).
	Survey	“(…) procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (...)” (GIL, 1995, p.44).
	Documental	A estratégia de pesquisa documental é característica dos estudos que utilizam como fonte de dados relatórios, contratos, diários, correspondências, gravações, fotografias, filmes, etc. (MARTINS E THEÓPHILO, 2009).
	Experimental	“A principal característica dos experimentos está na manipulação, em que há uma tentativa deliberada e controlada de produzir efeitos diferentes por meio de diferentes manipulações” (BEUREN, 2009. p. 88).
	Bibliográfica	“(…) esse tipo de pesquisa constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental, quando objetiva recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar” (BEUREN, 2009, p.86).
Quanto à abordagem do problema de pesquisa	Quantitativo	Valoriza a organização, sumarização, caracterização e interpretação de dados numéricos buscando os fatos e causas para fenômenos específicos. Realizações e comprovações a partir da definição prévia de hipóteses de pesquisa.
	Qualitativo	“Preocupa-se em entender, compreender e descrever os comportamentos humanos através de um quadro de referencia; Orientado para a descoberta, exploratório, descritivo e indutivo” (MARTINS e THEÓPHILO, p.28, 2009).

### Quadro 3: Resumo de tipologias de estudo

Fonte: Adaptado de Gil (1995), Sandroni (1999), Cooper e Schindler (2003), Beuren (2007) e Martins e Theóphilo (2009).

Visando explorar a questão de pesquisa do trabalho por meio da classificação dos enfoques, abordagens e tipologias metodológicas de pesquisas sobre PLR, as explanações realizadas na seção 2 podem ser estruturadas conforme figura 1.



**Figura 1: Pesquisas sobre PLR**

Fonte: Os autores.

A Figura 1 indica que os olhares sobre o tema PLR podem tangenciar diversos campos da pesquisa acadêmica e ambiente empresarial, permitindo múltiplas discussões sobre sua prática. Seja sob o enfoque comportamental, institucional, contingencial ou econômico, ou sob as perspectivas positiva ou normativa, as pesquisas podem tomar caminhos distintos ou complementares sob a égide quantitativa e qualitativa na solução de problemas práticos sobre PLR. Sob o aspecto procedimental, constatam-se as opções metodológicas de ensaios teóricos ou pesquisas empíricas, pesquisas documentais, estudos de caso, experimentais, bibliográficas ou do tipo survey.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho consiste em uma pesquisa exploratório-descritiva. Conforme Beuren (2009), por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou visando construir questões importantes para condução de pesquisas, e a partir de um estudo descritivo se identifica, relata e compara aspectos relevantes ao tema explorado. Trata-se de um estudo voltado à análise quantitativa da evolução da produção de pesquisas nacionais e internacionais sobre o

tema PLR entre 1999 e 2009 e que contém elementos de um estudo cienciométrico. Segundo Macias-Chapula (1998, p.134) “Cienciométrica é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência, enquanto disciplina ou atividade econômica.” Segundo o autor, por meio da cienciométrica busca-se identificar domínios temáticos de interesse e compreender como e quanto cientistas se comunicam.

### 3.1 Seleção de periódicos nacionais e internacionais

Em periódicos nacionais, a pesquisa deu-se em todos aqueles cujos títulos indicassem estudos na área de Administração, Contabilidade, Economia ou fizessem referência a estudos organizacionais na área de gestão empresarial. Foram incluídos periódicos com classificações A e B conforme Qualis CAPES (<www.periodicos.capes.gov.br>), perfazendo o total de 65. Em internacionais foram pesquisados 159 periódicos indexados ao SCOPUS (<www.scopus.com>) com publicações na área de Economia, Contabilidade, Gestão e Negócios.

### 3.2 Procedimento para obtenção e análise de dados

Os artigos analisados foram obtidos por meio de recorte longitudinal no período de 1999 a 2009. A amostra está composta de 61 artigos, sendo 11 nacionais e 50 internacionais. O trabalho foi iniciado pela coleta dos artigos nos periódicos selecionados por meio da busca nos resumos ou palavras-chave da terminologia “participação nos lucros ou resultados” ou “participação nos lucros”, em português e “profit sharing” ou “gain sharing” em inglês. Em seguida, o levantamento foi feito considerando as seguintes identificações: 1. periódico; 2. ano de publicação; 3. título do artigo; 4. idioma; 5. enfoque identificado: comportamental, contingencial, econômico ou institucional; 6. Abordagem: normativa ou positiva; 7. tipologia da pesquisa quanto aos objetivos: teórico ou empírico; 9. Tipologia da pesquisa quanto aos procedimentos: estudo de caso, survey, documental, experimental, bibliográfico; 10. Tipologia quanto à abordagem do problema de pesquisa: qualitativo, quantitativo ou quali-quantitativo; 11. número de autores por publicação; 12. nome dos autores. Na Tabela 1 é apresentada a distribuição do número de periódicos que publicaram e não publicaram artigos sobre PLR no período pesquisado.

**Tabela 1: Resumo de periódicos pesquisados**

Periódicos	Com Publicação sobre PLR	%	Sem publicações sobre PLR	%	Total	%
Nacionais	5	14%	60	32%	65	29%
Internacionais	32	86%	127	68%	159	71%
Total	37	100%	187	100%	224	100%

Cabe ressaltar que na amostra contém artigos onde não foi possível identificar perfis metodológicos a partir da leitura dos resumos. Nesses casos foi necessário verificar os objetivos gerais, específicos e parte da teoria referenciada pelo autor. Em periódicos nacionais as publicações são disponibilizadas integralmente, sendo que nos internacionais há publicações em que somente o resumo está disponível, o que pode implicar em subjetividade na classificação das abordagens, enfoques e tipologias metodológicas das publicações.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A investigação dos dados foi realizada considerando os países das instituições de origem, volumes de publicações anuais, passando pelas abordagens, enfoques e tipologias de pesquisa empregadas em cada uma das observações da amostra. Em termos de periódicos pesquisados, os nacionais e internacionais representam 14% e 86% da amostra com publicações sobre PLR, respectivamente.

##### 4.1 Origem das publicações pesquisadas

Conforme demonstrado na Tabela 1, dos 224 periódicos nacionais e internacionais pesquisados 37 apresentaram 61 publicações sobre PLR distribuídas em 11 (18%) nacionais e 50 (82%) internacionais. O Gráfico 1 apresenta os países de origem das publicações do período, sendo nos Estados Unidos (29%) a maior incidência de estudos na área, seguido do Brasil. Estes resultados sugerem a representatividade e tradição dos EUA e Inglaterra na implementação de programas de PLR, já que nos EUA a evidência mais antiga de PLR é anterior ao início do século 20 e na Inglaterra em 1912 nas empresas Procter & Gamble e Eastman Kodak, respectivamente (COLLINS e PORRAS, 2002). Diferente do Brasil que possui a Lei 10.101 de 2000 que regula a PLR, nos Estados Unidos e Inglaterra inexistente dispositivo legal que discipline a matéria, sendo que nos Estados Unidos desde a década de 50 a participação nos lucros comumente compõe pautas de negociações coletivas (MARTINS, 2000). Em duas publicações não foi possível verificar suas origens, as quais foram identificadas como NFPI (não foi possível identificar).

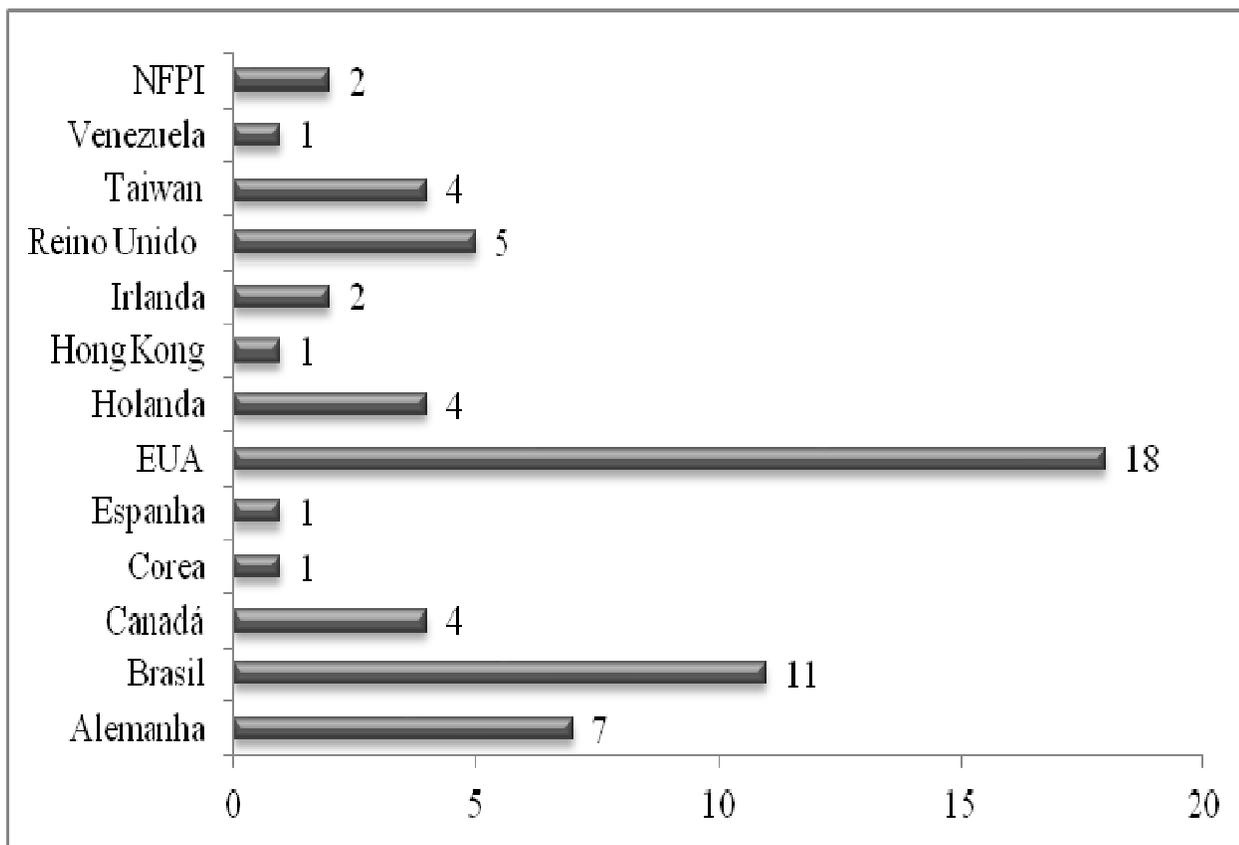


Gráfico 1: Publicações sobre PLR e países de origem

## 4.2 Produção de pesquisas sobre PLR no período pesquisado

A análise absoluta revela média de 5 publicações ao ano, com destaque para os anos de 1999 e 2006, com produção de 8 e 10 artigos, respectivamente. Em termos relativos e por meio da análise de *quartis*, pode-se verificar a influência da produção dos anos de 1999 e 2006. A Tabela 2 revela que 33% das publicações foram realizadas entre o período de 2005 a 2007 seguido de 1999 a 2001 com 30%.

**Tabela 2: Publicações no período de 1999 a 2009**

Ano	Publicações Nacionais		Publicações internacionais		Total		Quartis
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
1999	3	27%	5	10%	8	13%	18
2000	2	18%	3	6%	5	8%	
2001	2	18%	3	6%	5	8%	
2002	0	0%	5	10%	5	8%	14
2003	1	9%	3	6%	4	7%	
2004	1	9%	4	8%	5	8%	
2005	0	0%	6	12%	6	10%	20
2006	1	9%	9	18%	10	16%	
2007	1	9%	3	6%	4	7%	
2008	0	0%	4	8%	4	7%	9
2009	0	0%	5	10%	5	8%	
Total	11	100%	50	100%	61	100%	-

A Tabela 3 apresenta o número de publicações nacionais e internacionais por periódico, com destaque ao *Economic and Industrial Democracy*, que publicou 3 estudos em 1999 e 4 em 2006 sobre o tema. A produção científica destes dois períodos assemelha-se aos objetivos em que se propuseram a explorar. Buscam analisar o panorama de diversificação da participação de empregados em companhias de diferentes países da Europa (POUSTMA, 1999); discutir os determinantes e resultados dos programas de participação financeira de empregados (FESTING, 1999); apresentar modelos de participação financeira utilizados na União Européia (POUTSMA, 1999); discutir a relação entre a participação financeira de empregados e a eficiência produtiva nas organizações analisando as circunstâncias em que sua implementação pode ser proveitosa ou mesmo neutra para empresa (ROBINSON, 2006); analisar a participação financeira de empregados em empresas da Inglaterra, França e Alemanha sob um perspectiva neoinstitucionalista vista como especialmente adequada à práticas de gestão de recursos humanos (KASBT, 2006); demonstrar as flutuações de popularidade da participação financeira de empregados revisando a história do tema nos Estados Unidos, Inglaterra e Irlanda (D'ART, 2006); e explorar a relação entre participação financeira e outras formas de participação do empregado em empresas da Alemanha, Holanda, Finlândia e Reino Unido (POUTSMA, 2006).

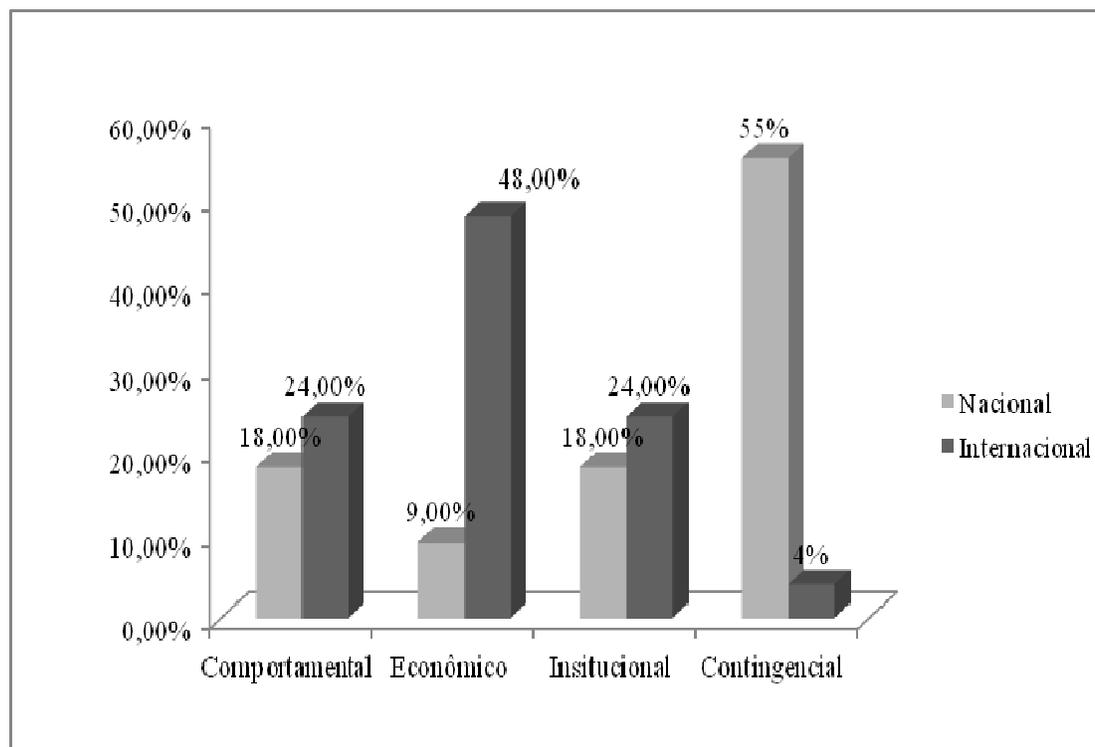
**Tabela 3: Publicações por periódico no período de 1999 a 2009**

<b>Periódicos Nacionais e internacionais</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Economic and Industrial Democracy</i>	7
<i>Economics Letters</i>	3
<i>International Journal of Human Resource Management</i>	3
Organizações & Sociedade	3
RAC - Revista de Administração Contemporânea	3
RAE - Revista de Administração de Empresas	3
<i>Advances in the Economic Analysis of Participatory and Labor Managed Firms</i>	2
<i>Human Resource Management</i>	2
<i>Industrial and Labor Relations Review</i>	2
<i>Journal of Comparative Economics</i>	2
<i>Kyklos</i>	2
<i>RAND Journal of Economics</i>	2
<i>Relations Industrielles</i>	2
<i>Scandinavian Journal of Economics</i>	2
<i>Asta Advances in Statistical Analysis</i>	1
<i>Auditing</i>	1
<i>British Journal of Industrial Relations</i>	1
<i>China Economic Review</i>	1
<i>Economic Modelling</i>	1
<i>Estudos Econômicos</i>	1
<i>European Economic Review</i>	1
<i>European Journal of Industrial Relations</i>	1
<i>Jmm International Journal on Media Management</i>	1
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	1
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	1
<i>Journal of Economic Behavior and Organization</i>	1
<i>Journal of International Business Studies</i>	1
<i>Journal of Labor Research</i>	1
<i>Journal of Law Economics and Organization</i>	1
<i>Journal of Managerial Issues</i>	1
<i>Journal of Socio Economics</i>	1
<i>Quarterly Journal of Economics</i>	1
<i>Reflets Et Perspectives De La Vie Economique</i>	1
<i>Review of Industrial Organization</i>	1
<i>Small Business Economics</i>	1
Revista de Economia Contemporânea	1
Revista de Negócios	1
<b>Total</b>	<b>61</b>

### 4.3 Enfoques das pesquisas em termos de teoria da base

Em publicações internacionais, os enfoques constatados relevam predominância de estudos que enfatizam aspectos ligados à verificação de causas e efeitos de natureza econômica da PLR com 48% das publicações (Gráfico 2), seguido de publicações com enfoque institucional e comportamental

ambos com 24%. Em publicações nacionais os estudos que privilegiam o aspecto contingencial representam a maioria com 55% seguido das publicações com enfoque comportamental e institucional, ambos com 18%.



**Gráfico 2: Enfoque de pesquisas**

#### 4.4 Abordagens das pesquisas

As publicações que compõem a amostra da pesquisa têm origem em periódicos das áreas de Administração, Contabilidade, Economia, Negócios e Gestão. A diferenciação metodológica das pesquisas na área de contabilidade é evidenciada por meio de estudos com abordagem normativa e positiva cujas perspectivas foram apresentadas na seção 2. Assim, essa etapa de classificação das abordagens presentes nas 61 ocorrências de artigos sobre a temática PLR foi realizada utilizando as premissas prescritivas e de evidência da observação dos fatos as quais representam traços conceituais das pesquisas com perfil normativo e positivo respectivamente, tendo aplicação possível não só na área de contabilidade. A Tabela 4 apresenta que estudos com abordagem positiva representam a maioria das publicações internacionais e nacionais com 94% e 73%, respectivamente.

**Tabela 4: Abordagem das pesquisas**

Periódicos	Positiva	%	Normativa	%	Total	%
Nacionais	3	27%	3	6%	6	10%
Internacionais	8	73%	47	94%	55	90%
Total	11	100%	50	100%	61	100%

#### 4.5 Tipologias metodológicas das pesquisas quanto aos objetivos

A Tabela 5 demonstra que estudos com tipologia empírica são predominantes tanto no Brasil com 73% das publicações quanto em outros países com 88% da amostra pesquisada. Comparativamente há mais estudos teóricos no Brasil sobre a temática PLR do que em outros países.

**Tabela 5: Publicações de tipologia teórica ou empírica**

Tipologia	Publicações Nacionais		Publicações internacionais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Empírico	8	73%	44	88%	52	85%
Teórico	3	27%	6	12%	9	15%
Total	11	100%	50	100%	61	100%

A Tabela 6 faz a distribuição das 52 publicações empíricas e 9 teóricas por meio da relação entre tipologia metodológica quanto aos objetivos e enfoques das pesquisas, retratando que estudos empíricos internacionais estão distribuídos nos quatro enfoques temáticos estabelecidos com destaque ao econômico com 45% seguido do comportamental e institucional ambos com 25%. Já em publicações nacionais, as pesquisas com tipologia empírica são maioria naquelas que privilegiam o enfoque contingencial, seguido do comportamental com 25%, e institucional e econômico ambos com 13%.

**Tabela 6: Tipologias teórica ou empírica e enfoques de pesquisa**

Enfoque	Empírico				Teórico			
	Nacionais		Internacionais		Nacionais		Internacionais	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Comportamental	2	25%	11	25%	0	0%	1	17%
Contingencial	4	50%	2	5%	2	67%	0	0%
Econômico	1	13%	20	45%	0	0%	4	67%
Institucional	1	13%	11	25%	1	33%	1	17%
Total	8	100%	44	100%	3	100%	6	100%

Na análise das tipologias metodológicas quanto aos objetivos e enfoques das pesquisas, foi possível constatar diferença entre publicações nacionais e internacionais no que se refere ao uso de estatística inferencial, análise multivariada ou apresentação de modelos matemáticos para evidenciação dos resultados alcançados. Evidência disso, é que das 11 publicações nacionais analisadas no período, nenhuma desenvolveu hipóteses ou proposições de pesquisa com posteriores testes estatísticos. Em publicações internacionais, a presença do instrumental estatístico para realização de observações, constatações ou experimentos, é evidente. Visando demonstrar um exemplo da aplicação de técnicas estatísticas em estudos voltados à temática PLR, o quadro 4 apresenta os principais trechos de uma publicação internacional intitulada *Does the profit sharing increase the firms' profit?*.

Tópicos do artigo	Trechos do tópico
Introdução	<p>Preocupações com o crescimento da produtividade nos Estados Unidos e na maioria dos países ocidentais têm renovado o interesse no efeito dos incentivos na participação nos lucros. Proponentes argumentam que a participação nos lucros, sob determinadas circunstâncias, aumenta o esforço do trabalhador e da produtividade fazendo toda ou parte das compensações dependerem da lucratividade (Weitzman and Kruse, 1990).</p> <p>Os ganhos de produtividade induzidos por planos de PLR aumentam o lucros? Ou os custos de PLR superam seus benefícios como desconfiam alguns pesquisadores? Estas perguntas já foram feitas antes, mas há poucas respostas disponíveis (FitzRoy and Kraft, 1986).</p> <p>Tento preencher esta lacuna por meio do estudo destas relações usando dados de um conjunto de 198 empresas norte-americanas. Utilizo a abordagem de equações simultâneas para resolver a questão da natureza endógena da PLR e investigo a relação <i>two-way</i> entre PLR e lucratividade. Resultados apresentam que os efeitos da PLR sobre os lucros das empresas não é tão forte como sugerido por estudos anteriores.</p>
Especificações empíricas e variáveis de pesquisa	<p>Participação nos lucros é medida por duas variáveis contínuas: (1) o percentual de funcionários que tem participação nos lucros (PS1) e (2) o percentual de custos com mão-de-obra a título de pagamento de participação nos lucros (PS2).</p> <p>Modelo de Equações Simples. Os efeitos da participação nos lucros sobre o lucro das empresas é estudado na primeira equação (Equação de lucros). Na segunda equação, o retorno dos lucros devido a PLR é verificado (Equação PSI). Estas equações são estimadas separadamente neste estágio.</p> $Profits = \sum \alpha_i X_i + \beta PSI + \text{error term, and}$ $PSI = F(\sum \gamma_i Y_i + \delta Profits) + \text{error term.}$ <p>Incluí uma lista de variáveis de controle (<math>x_i</math>) na equação de lucros baseado em uma cuidadosa revisão de trabalhos anteriores. As variáveis são: Tamanho da empresa (total de empregados); gastos com pesquisa e desenvolvimento no ano anterior; lucratividade no ano anterior; intensidade de capital (índice de propriedade bruta, plantas e equipamentos); crescimento recente das vendas (tendência de 5 anos); o risco da empresa medido pelo coeficiente beta; e o índice de concentração de mercado.</p>
Resultados	<p>Na equação de participação nos lucros as medidas de lucro têm efeitos positivos e significativos. Tanto o valor em excesso quando o custo baseado em margem no ano anterior são positivamente relacionados ao percentual de trabalhadores que participam de programas de PLR (modelo 1).</p> <p>Os resultados das equações simultâneas sugerem que a PLR não aumenta o lucro da empresa, ainda que maiores lucros levem a maiores taxas de participação e divisão de lucros. PLR, no entanto, pode ser efetiva quando combinada a outras práticas de recursos humanos que são delineadas para aumentar o comprometimento de funcionários com os resultados da organização.</p>

#### Quadro 4: Resumo de publicação internacional

Fonte: Adaptado de Seongsu Kim (2001)

### 4.6 Tipologias das pesquisas quanto aos procedimentos de pesquisa

Conforme Tabela 7, em periódicos nacionais e internacionais as pesquisas documentais representam a maioria com 36% e 34%, respectivamente. No restante dos procedimentos de pesquisa adotados há diferenças. Em publicações nacionais os estudos de caso e estudos bibliográficos representam ambos 27% e não há no período pesquisado publicações com a adoção da tipologia experimental, o que sugere ser uma oportunidade de pesquisa sobre o tema no Brasil, apesar de não ser comum o seu uso para orientar estudos na área de ciências sociais aplicadas (MARTINS, 2009). Em publicações internacionais, a tipologia experimental de pesquisa tem a relevante frequência de 34%, seguido de estudos com a tipologia *survey* com 22%.

**Tabela 7: Tipologias metodológicas quanto aos procedimentos de pesquisa**

Tipologia	Publicações Nacionais		Publicações internacionais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Estudo de Caso	3	27%	1	2%	4	7%
Survey	1	9%	11	22%	12	20%
Documental	4	36%	17	34%	21	34%
Bibliográfico	3	27%	4	8%	7	11%
Experimental	0	0%	17	34%	17	28%
Total	11	100%	50	100%	61	100%

#### 4.7 Tipologia das pesquisas quanto à abordagem do problema de pesquisa

A Tabela 8 apresenta a classificação dos 61 estudos sobre PLR do período em qualitativo, quantitativo e quali-quant. Em publicações nacionais não se verificou estudos com abordagem quantitativa. As publicações com abordagem qualitativa representam a maioria das publicações nacionais, com 55%. Publicações com abordagem quantitativa em periódicos internacionais representam a maioria com 46% contudo, próximas das publicações classificadas como quali-quant, com 44%. No que se refere a abordagem do problema de pesquisa das publicações, 90% das publicações são quantitativas ou quali-quant., o que sugere maior intensidade de utilização de ferramentas estatísticas em pesquisas internacionais sobre o tema.

**Tabela 8: Tipologias metodológicas abordagem quanto à abordagem do problema de pesquisa**

Abordagem	Publicações Nacionais		Publicações internacionais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Qualitativo	6	55%	5	10%	11	18%
Quantitativo	0	0%	23	46%	23	38%
Quali-quant.	5	45%	22	44%	27	44%
Total	11	100%	50	100%	61	100%

#### 4.8 Perfil dos autores

A construção dos 61 artigos pesquisados contou com a participação de 75 autores distintos. A relação entre o número de autores e publicações pode ser visualizada na Tabela 9, que demonstra haver predominância de publicações com dois autores com 41%, seguido de estudos com somente um autor com 31%. Publicações com três autores ou mais representam 28% das ocorrências.

**Tabela 9: Numero de autores e publicações**

Publicações	Publicações Nacionais		Publicações internacionais		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Com um autor	6	55%	13	26%	19	31%
Com dois autores	4	36%	21	42%	25	41%
Com três autores	0	0%	11	22%	11	18%
Com quatro autores	0	0%	5	10%	5	8%
Com cinco autores	1	9%	0	0%	1	2%
Total	11	100%	50	100%	61	100%

Em periódicos nacionais e internacionais há 14 autores que publicaram mais de um artigo, seja no mesmo periódico ou em periódicos diferentes. Foram constatados 12 autores com duas, 1 autor com 3 e 1 autor com 5 publicações. O quadro 5 evidencia a distribuição das publicações destes autores

demonstrando que 32 delas contêm a participação destes 14 autores significando que mais de 50% das publicações concentram-se em 19% dos autores.

**Quadro 5: Autores com duas ou mais publicações em periódicos nacionais e internacionais**

Autor	N. de Publicações	Periódicos	Título das Publicações
POUTSMA, E.	5	<i>Advances in Economic Analysis of Participatory and Labor Managed Firms</i>	<i>The incidence and determinants of employee share ownership and profit share in Europe</i>
		<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>European Diversity in the use of participation schemes</i>
			<i>Promotion of Employee ownership and profit sharing in Europe</i>
		<i>International Journal of Human Resource Management</i>	<i>The relationship between financial participation and other forms of employee participation: new survey evidence from</i>
CHANG, J.J.	3	<i>Economic Modelling</i>	<i>Profit Sharing as a worker discipline device</i>
		<i>Small Business and Economics</i>	<i>Profit sharing, Risk Sharing and firm size: implications of efficiency wages</i>
		<i>Journal of Comparative Economics</i>	<i>Profit sharing, worker effort, and double-sided moral</i>
PENDLETON, A.	2	<i>Advances In Economic Analysis Of Participation And Labor Managed Firms</i>	<i>The incidence and determinants of employee share ownership and profit share in Europe</i>
		<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>The relationship between financial participation and other forms of employee participation: new survey evidence from Europe</i>
ROBINSON, R.	2	<i>British Journal of Industrial Relations</i>	<i>Employee financial participation productivity: an empirical reappraisal</i>
		<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>Financial participation and productivity: insights from stochastic frontier estimation</i>
COELHO, A. C.	2	Revista de Administração de Empresas	<i>Participação nos Lucros definida pelos resultados</i>
		Organização e Sociedade	<i>A negociação da Participação nos Lucros e Resultados: estudos em quatro setores dinâmicos da economia brasileira</i>
ADAMSM C.	2	<i>Advances in Economic Analysis of Participation and Labor Managed Firms</i>	<i>The use of profit sharing when workers made decisions: evidences for a survey of manufacturing workers</i>
		<i>Economic Letters</i>	<i>Optimal team incentives with CES production</i>
LIN, C.C.	2	<i>Journal of Comparative Economics</i>	<i>Profit sharing, worker effort, and double-sided moral</i>
		<i>Economic Modelling</i>	<i>Profit Sharing as a worker discipline device</i>
HEYWOOD, J.	2	<i>Journal of Economic Behavior</i>	<i>Profit sharing and firm size: The role of team production</i>
		<i>Kyklos.</i>	<i>Getting along with Colleagues - Does the profit sharing help or hurt?</i>
WILSON, N.	2	<i>British Journal of Industrial relations</i>	<i>Employee financial participation productivity: an empirical reappraisal</i>
		<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>Financial participation and productivity: insights from stochastic frontier estimation</i>
LONG, R. J.	2	<i>Internacional Journal of HRM</i>	<i>Performance Pay in Canadian and Australian Firms: A comparative study</i>
		<i>Relations Industrielles.</i>	<i>Employee Profit Sharing: consequences and moderators</i>

MARTINS, S. S.	2	Revista de Administração de Contemporânea	<i>Participação nos Lucros e Resultados: Oportunidade ou Desafio para o movimento sindical?</i>
		Revista de Administração de Empresas.	<i>A remuneração flexível como componentes da gestão de Salários</i>
KABST, R.	2	<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>Financial participation in British, French and German Organizations: A Neoinstitutionalist perspective</i>
			<i>Financial participation in Europe - Determinants and Outcomes</i>
JIRJAHN, U.	2	<i>Journal of Economic Behavior</i>	<i>Profit sharing and firm size: The role of team production</i>
		<i>Kyklos</i>	<i>Getting along with Colleagues - Does the profit sharing help or hurt?</i>
NIJS, W.	2	<i>Internacional Journal of HRM</i>	<i>The global phenomenon of employee financial participation (state-of-art)</i>
		<i>Economic and Industrial Democracy</i>	<i>Promotion of Employee ownership and profit sharing in Europe</i>

Em razão da significativa participação destes autores em publicações sobre PLR de 1999 a 2009, o quadro 5 sugere uma referência que pode proporcionar a visibilidade dos traços temáticos e as principais tendências e oportunidades de pesquisa sobre o tema.

## 5. CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES DA PESQUISA

Por meio da utilização de técnicas de cienciométrica, a presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar as tendências e oportunidades de pesquisa sobre participação nos lucros ou resultados (PLR), verificando quais as abordagens temáticas e metodológicas de publicações nacionais e internacionais no período de 1999 a 2009. No período de 11 anos, 61 artigos foram verificados em 37 periódicos, procedendo-se a análise de seus perfis metodológicos e de autoria. A análise dos dados revela que 41% das publicações são direcionadas ao enfoque econômico, proporção que se altera em estudos nacionais, onde o enfoque contingencial é mais significativo com 55%. Sobre os outros enfoques, destacam-se o institucional e comportamental, com a mesma tendência em publicações nacionais e internacionais.

Os resultados indicam que a parcela mais significativa de tipologias metodológicas encontradas nas publicações, são voltadas à evidência empírica, correspondendo a 85% dos trabalhos sobre PLR verificados no período. Apesar de estudos empíricos serem maioria também em publicações nacionais, não foram observados estudos nacionais dedicados a verificar a eficácia, em termos de efeitos gerados sobre os resultados, o que confirma a constatação feita por Correa (2006, p.379) quando afirma que “Há ainda pouca pesquisa empírica sobre os efeitos da PL no desempenho das empresas para o caso brasileiro”.

Foi notada diferença entre produção de artigos nacionais e internacionais no que se refere a maior intensidade do uso de técnicas estatísticas em publicações estrangeiras, o que sugere ser uma consequência da maior proporção de estudos com abordagem quantitativa e um caminho a ser desenvolvido em pesquisas nacionais futuras sobre o tema. No que se refere à tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos, *estudos de caso* representam uma forma reveladora de evidência de respostas sobre questões complexas e inter-relacionadas. Neste sentido, Martins (2009) observa que achados provenientes de *estudos de caso* podem revelar perspectivas inesperadas e ainda não notadas em estudos prévios sobre determinado tema. No recorte temporal do presente trabalho, foi evidenciado que 7% das pesquisas foram realizadas por meio do uso dessa estratégia metodológica, revelando que a relação entre PLR e elementos de pesquisa de Administração, Contabilidade e Economia pode ser mais explorada por esse método de

investigação empírica.

No que concerne ao perfil de autoria, verificou-se que menos de 20% foram responsáveis por mais de 50% das publicações do período, sendo essa proporção de autores uma indicação para estudos posteriores sobre o tema. No total de publicações, 41% foram realizadas com a participação de 2 autores e, em sendo incluídos os estudos com 1 só autor, a proporção de publicações com até 2 autores chega a 72%.

Este trabalho observou diferença em termos de menor intensidade de aplicação de técnicas estatísticas combinadas a estudos empíricos, em publicações nacionais. Essa revelação indica oportunidade de realização de estudos voltados a explicar e descrever os efeitos da PLR sobre as atividades das empresas, utilizando-se da diversidade de enfoques de pesquisa disponíveis. Tal oportunidade pode ser concretizada e converter-se em tendência de pesquisa, por meio do compartilhamento de experiências entre pesquisadores seja mediante replicações de problemas de pesquisa ou ainda, pelo desenvolvimento de *estudos de caso* sobre a temática PLR.

<sup>i</sup> Periódicos Nacionais com publicação sobre PLR: O & S. Organização e Sociedade; RAC – Revista de Administração contemporânea; Revista de Administração de Empresas; Revista de Economia Contemporânea; e Revista de Negócios. Periódicos internacionais: Advances in the Economic Anal. of Participatory and Labor M. Firms; Asta Advances in Statistical Analysis; Auditing; British Journal of Industrial Relations; China Economic Review; Economic and Industrial Democracy; Economic Modelling; Economics Letters; Estudos Econômicos; European Economic Review; European Journal of Industrial Relations; Human Resource Management; Industrial and Labor Relations Review; International Journal of Human Resource Management; Jmm International Journal on Media Management; Journal of Accounting and Economics; Journal of Accounting and Public Policy; Journal of Comparative Economics; Journal of Economic Behavior and Organization; Journal of International Business Studies; Journal of Labor Research; Journal of Law Economics and Organization; Journal of Managerial Issues; Journal of Socio Economics; Kyklos; Quarterly Journal of Economics; RAND Journal of Economics; Reflets Et Perspectives De La Vie Economique; Relations Industrielles; Review of Industrial Organization; Scandinavian Journal of Economics; Small Business Economics

## 6. REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, Claudia Rosa. **Monografias no curso de administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira. **Participação nos lucros definida pelos resultados**. RAE – Revista de administração de empresas. São Paulo. Vol. 39, n.4, p 70-77.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BEUREN, Ilse. SOUZA, José Carlos de. **Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES**. Revista de contabilidade e finanças da USP. São Paulo. Vol. 19, n. 46, p 55-58, Jan - Abr/2008.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Lei da participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa, Lei 10.101, de 19 de Dezembro de 2000**. Dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos.
- BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CHIU, F; TSAI, W. **The Linkage Between Profit Sharing and Organizational Citizenship Behavior**. *International Journal Of Human Resource Management*. 8, 1098-1115, Set.2007.
- COLLINS, J; PORRAS, J. **Bilt to Last: Successful Habits of Visionary Companies**. 3 ed. California: HarperCollinsPublishers, 2002.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.

- COOPER, L. Cary; ARGYRIS Chris. **Dicionário Enciclopédico de Administração**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CORRÊA, Daniela; LIMA, Gilberto Tadeu. **Participação dos trabalhadores nos lucros e resultados das empresas: lições da experiência internacional**. Revista de Economia Contemporânea. Rio de Janeiro. Vol. 10, n.2, Maio - Ago.
- CHANG, Jen Juin. *Profit Sharing, Risk Sharing and Firm Size: implications of efficiency Wages*. *Journal of Comparative Economics*. 27, 261-273, Mar 2006.
- DAFT, Richard L. **Organizações: Teoria e projetos**. 2 ed. São Paul: Thompson, 2002.
- ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci *et al.* **Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacionais e internacionais veiculados entre 2003 e 2007**. RIC – Revista de informação contábil. Curitiba. Vol. 3, n.3, p.94-116, Jul-Set/2009.
- GIBBONS, Robert. *Incentives in organizations*. Cambridge: National Bureau of Economics Research, 1998.
- GIL, Calos Antonio. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Atlas, 1995.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KIM, Seongu. *Does the Profit Sharing Increase the firms' profit?* *The Journal of Labor Research*. 9, 351-370, Mar 2001.
- LAFFONT, Jean-Jacques; MARTIMORT, David. *The theory of incentives – The principal agent model*. 1 ed. New Jersey; Princeton Press, 2002.
- LOPES, Alexandro Broedel; Martins, Eliseu. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Participação dos empregados nos lucros das empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Sergio Silveira; VERIANO, Carlos Evangelista. **A remuneração flexível como componente da gestão de salários**. RAE – Revista de administração de empresas. Edição especial Minas Gerais. Vol. 44, p 23-33.
- MARTINS, Sérgio Silveira; **Participação nos Lucros Ou Resultados: Oportunidades ou Desafios para o Movimento Sindical**. RAC – Revista de Administração Contemporânea. Vol. 4, 47-65, Set-Dez 2000.
- MEDEIROS, Sônia; HEIDEMANN, Francisco. **Participação nos Lucros e Clima Organizacional Favorável ao Desempenho na Empresa WEG S/A**. Revista Negócios. Blumenau. 2000.
- MEGGINSON, C. Leon; MOSLEY, C. Donald; PIETRI Jr., H. Paul. **Administração: Teoria e Aplicações**. 4. Ed. São Paulo: Harbra, 1998.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NASCIMENTO, Sabrina do; BOTOLUZZI, Sandro César; DUTRA, Ademar; **Mapeamento dos Indicadores de Desempenho Organizacional em Pesquisa da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, no período de 2000 a 2008**. São Paulo. XXXIII ENANPAD, 2009.

- ROBBINS, P. Stephen. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1999.
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- STEWART, R. Clegg; HARDY, R. Cynthia; NORD, R. Walter. **Handbook de Estudos Organizacionais**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- WAGNER, John A.; HOLLENBACK, John R.; **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2002